

Você está aqui : [Início \(/\)](#) > [Acontece \(/acontece\)](#) > [Notícias \(/acontece/noticias\)](#)
> [JULIANA SANTOS E O ROMANCE DE FORMAÇÃO FEMININO NO BRASIL \(1930-1950\)](#)

Juliana Santos e o romance de formação feminino no Brasil (1930-1950)

Ver publicado (</acontece/noticias/2019/07/juliana-santos-romance-formacao-feminino-brasil-1930>)

[Novo rascunho \(/node/5374/edit\)](/node/5374/edit)

[Manage Schedules \(/node/5374/manage_schedules\)](/node/5374/manage_schedules)

[Moderar \(/node/5374/moderation\)](/node/5374/moderation)

Estado de revisão: *Publicado*

Most recent revision: *Sim*

Ações: [Despublicar esta revisão \(/node/5374/moderation/12668/unpublish\)](/node/5374/moderation/12668/unpublish)

terça-feira, 9 de julho de 2019.

PERFIL

pesquisa, pesquisadora, perfil, romance, literatura

Pesquisadora da Fundação Biblioteca Nacional pelo Programa de Apoio à Pesquisa (PAP), Juliana Santos examina narrativas de escritoras brasileiras entre os anos de 1930 e 1950 – especialmente Lucia Miguel Pereira, Rachel de Queiroz, Dinah Silveira de Queiroz, Clarice Lispector, Elisa Lispector, Patrícia Galvão e Maria Julieta Drummond de Andrade – e o contexto social e literário em que estavam inseridas.

O projeto dá continuidade à pesquisa de doutorado sobre a escritora Lucia Miguel Pereira em que Juliana constata a importância do conceito de formação e de *Bildungsroman* – estilo de romance que expõe o processo de desenvolvimento de um personagem – para a leitura da ficção e da crítica literária produzidas por ela e por outras escritoras do período.

Desta forma, o exame da fortuna crítica das autoras e de alguns dos principais periódicos brasileiros entre os anos de 1930 e 1950 pretende recuperar a contribuição dessas mulheres e também a discussão de temas relevantes para a pesquisa, como o feminismo, a importância da formação e o

papel da literatura. Isso servirá de base para a análise das narrativas produzidas por esse conjunto expressivo de escritoras brasileiras pertencentes ao contexto do romance de 30, de forma a recuperar essas obras, relacioná-las e trazer consistência para a sua leitura, situando-as no conjunto do que foi produzido no período, mostrando sua relevância e pertinência para as discussões sociais e literárias daquele contexto histórico, tradicionalmente mais associado a problemáticas de fundo político e econômico.



Juliana Santos, pesquisadora da Fundação Biblioteca Nacional pelo Programa de Apoio à Pesquisa.

Juliana é doutora e mestre em Letras – Literaturas Brasileira, Portuguesa e Luso-Africanas – pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), tendo realizado estágio de pesquisa na Universidade de Lisboa, e licenciada em Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa – pela mesma instituição. Com o apoio do CNPq e da CAPES, atuou junto aos projetos de pesquisa *A poesia metafísica no Brasil: percursos e modulações*, *Espaços circunscritos e subjetividade: estudo sobre a formação do romance de introspecção no Brasil (1888-1930)* e *Escritas do eu: perfis e consolidação do romance de introspecção no Brasil (1940-1970)*, coordenados por Ana Maria Lisboa de Mello. Foi editora das revistas *Ciências & Letras* (FAPA) e *Cadernos do IL* (UFRGS) e participou da editoria do periódico *Nau literária* (UFRGS/Univ. Lisboa). Além disso, foi professora de Literatura pela Faculdade Porto-Alegrense (FAPA) e de Comunicação pelo Centro Universitário Ritter dos Reis (UniRitter). Atualmente é professora do Curso de Letras do Centro Universitário Cenecista de Osório (UNICNEC-Osório/RS). Já apresentou trabalhos e publicou artigos e capítulos de livros relacionados ao tema de sua pesquisa, entre os quais se destacam *A formação do eu em Amanhecer, de Lucia Miguel Pereira* e *Vermelho da cor do sangue, azul da cor do céu*. Com o projeto *O romance de formação feminino no Brasil: de 1930 a 1950*, desenvolvido na Fundação Biblioteca Nacional, Juliana Santos pretende recuperar não só a participação e a recepção de escritoras brasileiras nos principais periódicos daqueles anos, como refletir sobre a percepção a respeito do romance de formação e da participação feminina na vida literária e social brasileira, de modo a lançar luz sobre as narrativas produzidas por mulheres no período do chamado romance de 30.

Acesse

» [Acesso para o currículo Lattes da pesquisadora](#)

» [Link para o artigo publicado na revista ELBC](#)

» [Tese do Programa de Pós-graduação em Letras](#)



[_https://esic.cgu.gov.br/sistema/site/index.html](https://esic.cgu.gov.br/sistema/site/index.html)

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA E TECNOLOGIA



REPÚBLICA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

[_http://mds.gov.br](http://mds.gov.br)

Developed with open source CMS [Drupal](https://www.drupal.org/) (<https://www.drupal.org/>).